MASC
museu de arte de santa catarina

MASC -
Famílias
em CasA

cultura.sc.gov.br

Fundação Catarinense de Cultura

GOVERNO DE SANTA CATARINA

MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA – MASC
Núcleo de Ação Educativa – NAE
masc.sc.gov.br

EXPOSIÇÃO

Coleção MASC - 70 anos

Curadoria: Ylmar Corrêa

Proposições de Mediação NAE-MASC • Módulo II

Proposições de Mediação

O Núcleo de Ação Educativa (NAE) do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), com o propósito de continuar a interação com seus diferentes públicos – mesmo que de forma virtual –, apresenta o **Projeto MASC – Famílias em CasA**.

O projeto contempla uma série de proposições de mediação com conteúdos produzidos em módulos, especialmente relacionados a obras e artistas representados na coleção do MASC, ou que participaram de exposições, bem como de outros assuntos interligados com a história, a memória do Museu e a produção de artes visuais.

Esperamos que os conteúdos apresentados nas proposições de mediação possam contribuir para momentos singulares de encontros virtuais com a arte e de diálogos, experimentações artísticas entre as pessoas que constituem os diferente grupos de famílias e que se encontram unidas em suas casas neste momento de isolamento social ou separadas por motivos de força maior, bem como possam gerar outras possibilidades de trocas, compartilhamentos com outros familiares, amigos e colegas nesta nossa imensa família planetária.

Coleção MASC – 70 anos

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis (MAMF) foi criado em 1949 após um movimento envolvendo o catarinense Grupo Sul e o escritor carioca Marques Rebelo. Depois do MAM-SP e do MAM-RJ, ambos de 1948, foi o terceiro museu moderno do Brasil, o primeiro de caráter público.

Em 1970, o MAMF tornou-se Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), não mais se limitando ao moderno e dedicando-se à arte de todo o estado.

O núcleo inicial de vinte obras vem crescendo com doações de artistas, empresas e colecionadores, bem como com aquisições, perfazendo cerca de duas mil obras. As premiações dos Salões Nacionais Victor Meirelles permitiram ampliar a aquisição de obras contemporâneas.

Dando continuidade às comemorações dos 70 anos do MASC e celebrando os 40 anos da Fundação Catarinense de Cultura, o Museu abre um espaço dedicado ao acervo, com uma exposição de longa duração, pensada com base em uma seleção significativa de artistas catarinenses e não catarinenses, nesta montagem agrupados por temas, permitindo observar a pluralidade de abordagens sobre assuntos semelhantes.

Esperamos que a exploração deste acervo rico e variado propicie o estudo e a reflexão sobre as artes, especialmente as artes catarinenses, além de identificar lacunas na coleção, frutos da conturbada história deste museu, pontuada por momentos de avanços e de reveses.

Ylmar Corrêa Neto

Proposições de Mediação NAE-MASC

O MASC tem quase duas mil obras em sua coleção, cujas imagens estão disponíveis no **Acervo Virtual**.
Para a exposição de longa duração **Coleção MASC - 70 anos**, o curador Ylmar Corrêa selecionou algumas dessas obras a partir de temáticas e do estabelecimento de possíveis relações na produção dos artistas, em distintos períodos da História da Arte.

Assim, cada módulo com **proposições de mediação** dessa exposição contemplará temáticas do recorte curatorial em sequência ou em inter-relação.

Neste módulo II, apresentamos artistas e suas obras relacionadas ao tema **PAISAGENS – Cidades – Igrejas**.

Acessem o vídeo disponível no Facebook do MASC e façam um breve passeio virtual na exposição
Coleção MASC - 70 anos

https://www.facebook.com/watch/?v=233536390818634

Observem e comparem as dimensões das obras em relação ao detalhe do registro fotográfico (imagem 05) da exposição Coleção MASC - 70 anos.

Imagem 05 – registro fotográfico da exposição (detalhe).

Imagem 01 - Dimensões: 34x43cm.

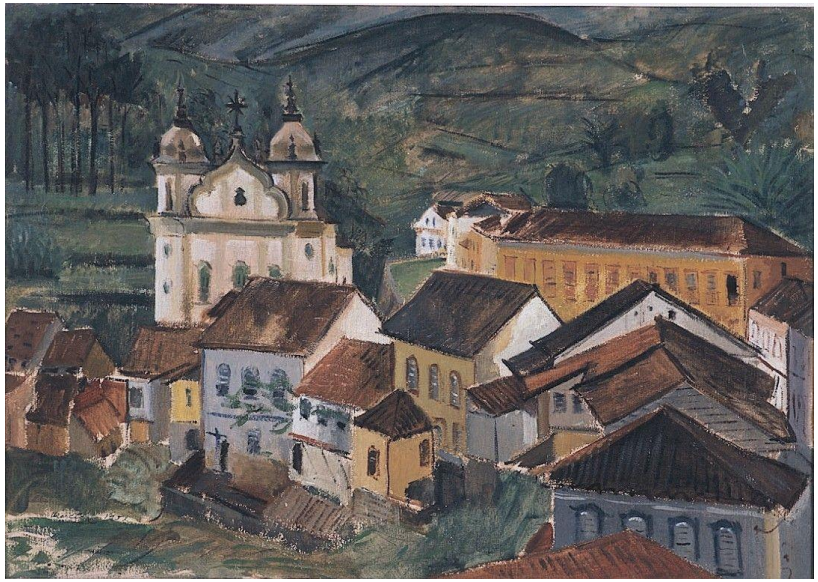

Imagem 02 - Dimensões: 64x90cm.

Imagem 03 - Dimensões: 17,5x14,5cm.

Imagem 04 - Dimensões: 33,5x35,5cm.

Imagem 03 –
Milton Dacosta,
Montmartre, 1946,
aquarela s/papel.
Dimensões:
17,5x14,5cm.

Imagem 01 –
Martinho de Haro,
Paisagem de São José,
1954, óleo s/tela.
Dimensões: 34x43cm.

As paisagens das cidades e suas igrejas são fontes de inspiração para muitos artistas... Observem as pinturas, os títulos, as suas dimensões, os nomes dos artistas e das cidades...

Imagem 04 - Paulo Cláudio Rossi Osir, *Vista da Igreja do Rosário - Ouro Preto*, 1921,
aquarela s/papel.
Dimensões: 33,5x35,5cm.

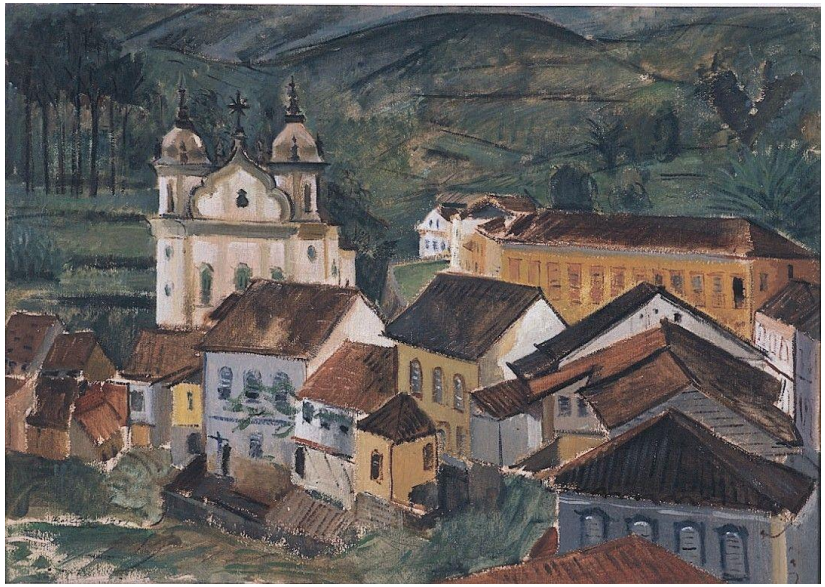

Imagem 02 - Emeric Racz Marcier,
Ouro Preto, 1952, óleo s/tela.
Dimensões: 64x90cm.

Nesta pintura do artista Martinho de Haro, a igreja destaca-se no segundo plano da composição *"Paisagem de São José".*

Observem as cores que o artista escolheu em sua paleta para compor essa pintura.

Quais cores, com efeitos mais claros ou mais escuros, predominam nessa pintura?

Quais formas geométricas vocês identificam na composição?

Imagem 01 – Martinho de Haro, *Paisagem de São José,* 1954, óleo s/tela. Dimensões: 34x43cm.

Imagem 04 - Paulo Cláudio Rossi Osir, *Vista da Igreja do Rosário – Ouro Preto*, 1921, aquarela s/papel. Dimensões: 33,5x35,5cm.

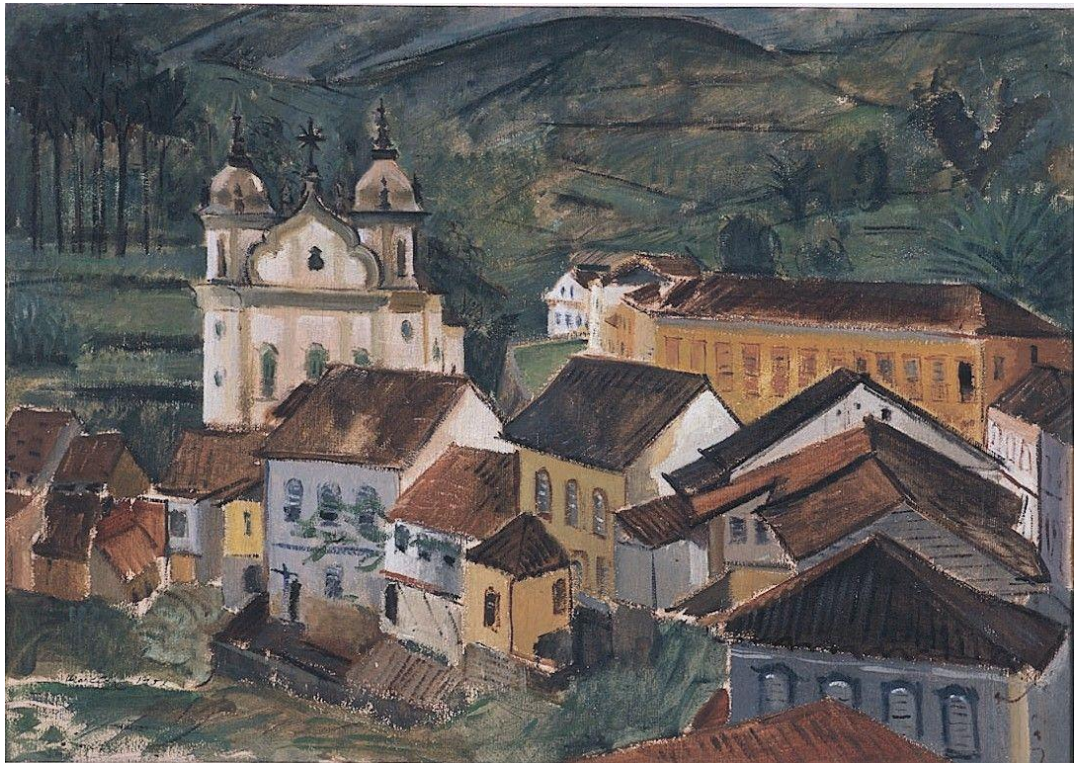

Imagem 02 - Emeric Marcier, *Ouro Preto,* 1952, óleo s/tela. Dimensões: 64x90cm.

Essas pinturas de igrejas, feitas por dois artistas, em diferentes técnicas e décadas, são da mesma cidade: Ouro Preto (MG). Quais cores se destacam em cada pintura?

Quais elementos arquitetônicos semelhantes e diferentes vocês identificam nas igrejas?
Em qual das pinturas a igreja está em primeiro plano?
Quais cores e formas estão representadas ao fundo, no último plano nas duas composições?

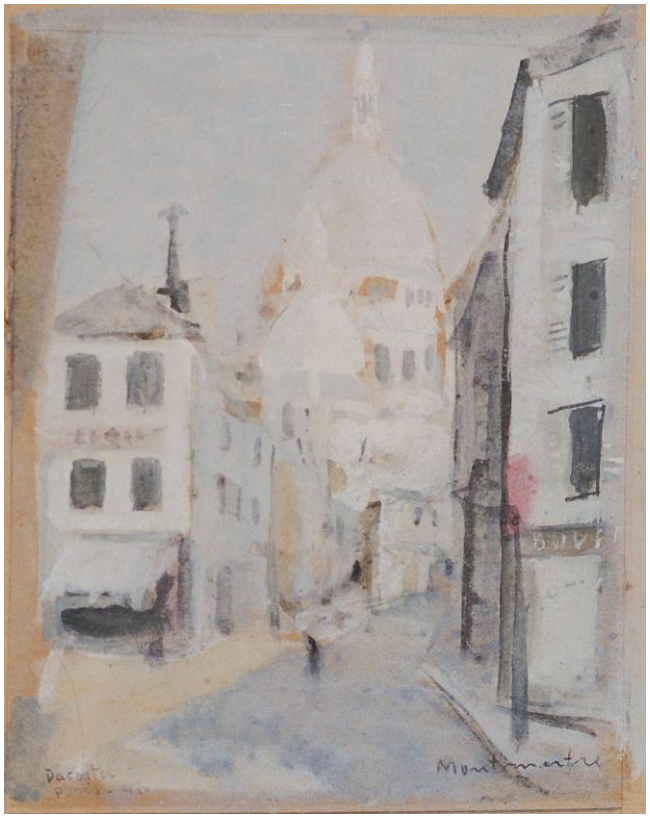

Imagem 03 – Milton Dacosta, *Montmartre*, 1946, aquarela s/papel. Dimensões: 17,5x14,5cm.

Observem essas pinturas produzidas com a técnica aquarela, na qual os pigmentos são diluídos em água.

Percebam as diferenças de tonalidades de cores do céu, nas duas pinturas.

Imagem 04 - Paulo Cláudio Rossi Osir, *Vista da Igreja do Rosário - Ouro Preto*, 1921, aquarela s/papel. Dimensões: 33,5x35,5cm.

- Qual cor é usada com mais intensidade em cada uma das pinturas?
- O ritmo e o movimento se destacam em qual das composições?

- Em qual das pinturas há mais linhas curvas?
- Qual artista faz a pintura sem se preocupar com muita estruturação de detalhes nas formas?

Em muitas das pequenas cidades brasileiras, a igreja está localizada na praça central ou determina a ocupação dos demais espaços da cidade.

Observando as edificações no entorno das igrejas (imagens 01, 02, 03 e 04), é possível identificar se a paisagem remete a características de cidade grande ou de cidade pequena?

A partir dos efeitos de profundidade e perspectiva na composição dessas pinturas, vocês conseguem identificar quais igrejas estão mais próximas e/ou mais distantes do observador?

Em qual das composições destaca-se a sobreposição de formas?

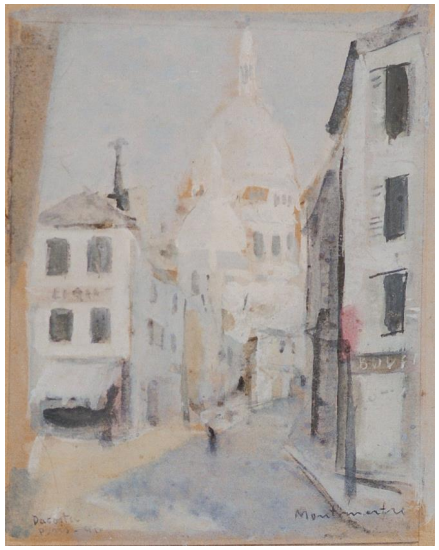

Imagem 03

Imagem 02

Imagem 01

Imagem 04

As primeiras igrejas no Brasil foram construídas por ordens religiosas e contam a história do nosso país, por meio do seu estilo arquitetônico, do mobiliário e das pinturas em seu interior.

Vocês conhecem as igrejas que contam a história de seu bairro e da sua cidade?

Qual foi a influência na construção arquitetônica dessas igrejas?

Imagem 01 – Martinho de Haro, *Paisagem de São José,* 1954.

Conheçam a igreja de São José e outras igrejas históricas em Florianópolis e no Brasil.

Igreja Matriz - Centro Histórico de São José. 12 de jul. de 2018. Fundação Municipal de Cultura e Turismo de São José. https://www.youtube.com/watch?v=Rx24pUQO6LI

Igrejas Históricas – Florianópolis - https://arquifln.org.br/igrejas-historicas/igrejas-historicas-florianopolis/

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) – Fototeca Igrejas. http://portal.iphan.gov.br/fototeca/detalhes/34/fototeca-igrejas

Proposições Poéticas

Observem elementos arquitetônicos de diferentes igrejas em seu bairro, cidade, Brasil e em outros países...

Criem uma composição com uma igreja imaginária, inserindo os elementos que mais acharam interessantes, misturando estilos arquitetônicos ou inventem outras formas... Experimentem as mais variadas técnicas de desenho ou de pintura...

Se preferirem, também podem trabalhar as imagens em computador com outras ferramentas possíveis de recorte e colagem, a fim de criarem suas igrejas imaginárias.

Soltem-se! Permitam-se a esses momentos de encontros em família e de encantamentos com o que seus olhos veem, seus ouvidos ouvem, seu coração pulsa, sua mente cria, suas mãos tocam, sentem e constroem micro e macro mundos imaginários e poéticos.

Se desejarem, enviem uma foto para a equipe do NAE: naemasc@fcc.sc.gov.br, mostrando o resultado de suas criações e nos contem como foram esses momentos de diálogos e experimentações artísticas em família.

Para saber mais sobre a vida e obra dos artistas...

Outras obras dos artistas na coleção do MASC - Acervo virtual: http://acervo.site/masc/

MARTINHO de Haro. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9945/martinho-de-haro>. Acesso em: 19 de Jun. 2020. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

EMERIC Marcier. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa22971/emeric-marcier>. Acesso em: 19 de Jun. 2020. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

MILTON Dacosta. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1612/milton-dacosta>. Acesso em: 19 de Jun. 2020. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

ROSSI Osir. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa24706/rossi-osir>. Acesso em: 19 de Jun. 2020. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

Imagens das obras dos artistas:

01 – Martinho de HARO – ***Paisagem de São José***, 1954, óleo s/tela.
Dimensões: 34x43cm.
Doação Ondina Nunes Gonzaga.

02 – Emeric Racz MARCIER – ***Ouro Preto***, 1952, óleo s/tela.
Dimensões: 64x90cm.
Doação Marieta Konder Bornhausen.

03 – Milton DACOSTA – ***Montmartre***, 1946, aquarela s/papel.
Dimensões: 17,5x14,5cm.
Doação Othon Gama D'Eça.

04 – Paulo Cláudio ROSSI OSIR – ***Vista da Igreja do Rosário – Ouro Preto***, 1921, aquarela s/papel.
Dimensões: 33,5x35,5cm.
Doação Mary Helen Dubrugas Mallmann.

CRÉDITOS
Fotos:
Márcio Henrique Martins/
ASCOM FCC
Arquivos - Acervo MASC
Proposições:
Arte-educadores
NAE/MASC:
Maria Helena Rosa Barbosa
Sérgio Da Silva Prosdócimo
Patrícia Peruzzo Lopes
Design gráfico:
Moysés Lavagnoli

Florianópolis – SC

Junho de 2020

FICHA TÉCNICA

Presidente da Fundação Catarinense de Cultura
Ana Lúcia Coutinho

Diretora de Arte e Cultura
Mary Elizabeth Benedet

Administradora do Museu de Arte de Santa Catarina
Susana Bianchini

Equipe Técnica do MASC

Conservação e Acervo
Álvaro Henrique Fieri
Marcelino Donizeth de Melo Correia
Giovana Schweizer – Estagiária

Ação Educativa
Eliane Prudencio da Costa
Maria Helena Rosa Barbosa
Patricia Peruzzo Lopes
Sérgio Da Silva Prosdócimo

Pesquisa e Documentação
Débora Judite Fernandes

Apoio Administrativo
Felipe Antônio da Rosa
Fred Eric Nunes Torres

Montagem e Iluminação
Anézio Antônio Ramos
Sérgio Adolfo Guint

MASC

museu de arte de santa catarina

Fundação Catarinense de Cultura

GOVERNO DE SANTA CATARINA